

PLANO DE ENSINO

Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2017.1	3º	SAÚDE DA MULHER I
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
32		V_MATERNO INFANTIL
Componentes Correlacionados		
Psicologia Médica, Saúde Coletiva I / II, Saúde da Criança I, DCV, Saúde da Família, Saúde da Mulher II		
Docente		
Maria Cristina Gomes de Santana		
Ementa		
Conhecimento sobre a organização dos serviços de atenção básica à saúde da mulher, considerando os princípios da Política Nacional de Humanização. Prática de cuidados na atenção à gestante da comunidade.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

- Conhecer acerca do funcionamento e importância da Saúde da Mulher dentro da Política Nacional de Atenção Integral, como uma das prioridades do SUS, buscando saber acompanhar e desenvolver a rotina da assistência Pré-Natal de risco habitual, a comunidade.
- Compreender Saúde da Mulher como programa, inserido na Política Nacional de Atenção Integral a Saúde em Atenção Básica - MS/ PAISM/SUS, vinculado à rede cegonha.
- Reconhecer o acompanhamento Pré-Natal como prioridade na gravidez, sendo um dos direitos da mulher e uma das principais formas de redução do alto índice de mortalidade materna.

Habilidades

- Comunicar-se adequadamente, estabelecer uma sólida ponte de comunicação médico/paciente, respeitando a diversidade humana e a individualidade.
- Sensibilizar e estimular o aluno a percepção do início do ciclo vital, correlacionando a atenção e cuidados a mulher e a vida intrauterina
- Acompanhar e orientar a gestante durante o Pré-Natal, trabalhando através da anamnese e do exercício do saber ouvir
- Descrever as rotinas do atendimento ambulatorial em Pré-Natal de baixo risco
- Desempenhar e desenvolver habilidades técnicas específicas
- Enumerar os principais fatores de alto risco gestacional, detectar o aparecimento de tais riscos ao longo da gestação e referir a gestante para o atendimento de referência
- Relacionar condições socioeconômicas de vida e ajuste familiar como fatores de avaliação de uma gravidez sadia, parto tranquilo e RN saudável.

Atitudes

- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Desenvolver boas práticas de humanização na relação interpessoal, convivendo em grupo e relacionando-se adequadamente com a equipe multiprofissional.
- Orientar as gestantes sobre imunização e nutrição na gravidez e dos seus direitos baseados nos princípios do SUS
- Oferecer orientação individual ou em grupo às gestantes e à comunidade sobre temas fundamentais de educação a saúde, identificando o papel do médico como promotor de saúde preventiva, profilática e curativa.
- Demonstrar senso de responsabilidade na tomada de decisões e nas ações cotidianas, com atitudes solidárias e colaborativas.

Conteúdo Programático

Humanização da relação profissional/cliente (acolhimento)

Políticas Públicas de Saúde – PAISM/MS

•Correlação SUS / Rede Cegonha / Atenção Básica

•Mortalidade Materna/Óbito Materno, Infantil e Fetal

•Conceito básico: Gravidez e Pré-Natal de Risco Habitual e Alto Risco, Parto, Parto Humanizado e Período Puerperal

•Abortamento/Aborto

Introdução a Obstetrícia

•Rotina de atendimento (consulta inicial/anamnese, consulta subsequente, Caderneta da Gestante e outros registros)

•Diagnóstico da gravidez

•Método para cálculo da IG e DPP

•Gestação Pré-Termo, Termo e Pós-Termo

•Principais queixas ocasionais e transitórias nos trimestres da gestação de risco habitual

•Conduta nas queixas mais frequentes na gestação normal – sinais e sintomas nos trimestres

•Técnicas de controle de pulso, PA, medidas antropométricas, desenvolvimento fetal in útero

•Principais fatores de risco na gravidez

•Técnicas de padronização para o exame obstétrico

•Manobras de Leopold/ Estática fetal

•Altura uterina

•Ausculta dos BCF

•Sofrimento Fetal Agudo

•Imunoprofilaxia na gestação

•Orientação nutricional para gestantes de baixo risco

•Exames de rotina na assistência Pré-Natal, importância e condutas

Promoção a Saúde/Educação em Saúde em: Gravidez e Parto, Desenvolvimento Fetal, O que Pode e o que não pode na Gestação, Aleitamento Materno, Cuidados com o RN, Relação Mãe/Filho desde o Período Intrauterino, Shantala, Higiene Materna, Puerpério, Depressão pós Parto, Aparelho Reprodutor Feminino - ciclo menstrual, Prevenção de Ca de Colo de Útero e Mama, Climatério/ Menopausa, Direitos Sexuais e Reprodutivos (Métodos Contraceptivos), DST, Qualidade de Vida e Violência contra a Mulher.

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Os componentes curriculares Saúde da Mulher e Saúde da Criança iniciarão o processo de inserção dos alunos no ADAB. Saúde da Mulher I com a introdução à semiologia obstétrica terá duração de 1 bimestre com rodízio de turmas com Saúde da Criança. Metade da turma, cerca de 50 alunos, inicia o semestre em Saúde da Mulher e a outra metade em Saúde da Criança, sendo subdivididos em grupos de aproximadamente 10 alunos, com 4 horas/aula por semana. A metodologia contará de parte teórica e parte prática.

- Aulas expositivas/dialogadas, teóricas práticas e oficinas;
- Apresentação de vídeos e discussão
- Visita técnica a casa de Parto Normal
- Orientação prática constando de observação, laboratório de habilidades com atividades clínicas supervisionadas em consultórios no Ambulatório Docente Assistencial de Brotas;
- Atividades educativas em Saúde da Mulher em grupos, com as gestantes e mulheres não gestantes, em salas de aula e/ou de espera;
- Elaboração e participação no Curso para as Gestantes, aberto a comunidade.

Parte prática em Assistência Pré Natal:

1. As práticas supervisionadas ocorrerão ao longo do semestre. em grupos de aproximadamente 10 alunos, uma vez por semana , onde acompanharão consultas, discussão de casos, oficinas de habilidades, atividades de educação em prevenção e promoção a saúde em sala de espera;
 2. O horário da prática supervserá de 7h30 às 11h30 horas;
 3. A frequência ao estágio obedecerá às normas da EBMSP, que determina a frequência mínima obrigatória a 75% das atividades.
 4. À cada bimestre será organizado um curso para as gestantes e para as mulheres acompanhadas no ambulatório, companheiros e aberto a comunidade;
 5. Os trabalhos serão organizados e implementados pelos alunos, nos seus respectivos dias de aula, sob supervisão e orientação do professor;
 6. Sendo dirigido para as gestantes, o curso deverá ser apresentado em espaço específico, com linguagem clara, abordando temas relacionados a Saúde Materna, designados ou aprovados pelo professor. Os alunos, para esse fim, usarão dinâmica preferencialmente participativa, de forma cognitiva e lúdica, tais como: dramatização, jogos, etc., fazendo uso de recursos audiovisuais auxiliares.
- Serão colocadas à disposição dos alunos, no Portal do Aluno, via web, os materiais didáticos, para que tenham acesso.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

Prova escrita - peso 4,0- 02/05/2017

Projeto de intervenção em Saúde (atividade educativa)- peso 1,5- 22/05/2017

Prática - Simulação (OSCE)- peso 1,5 - 15/05/2017

Avaliação processual - peso 3,0 -29/05/2017

(O grau de aproveitamento será determinado pela competência adquirida durante o estágio, e por critérios qualitativos incluindo frequência, pontualidade, participação ativa, interesse, relação interpessoal, desempenho e responsabilidade do aluno).

2ª Chamada:

09/05/2017, 25/05/2017, 02/06/2017

Prova Final

13/06/2017

Recursos

- Multimídia, vídeos, artigos, textos auxiliares, estudo de casos, fichas e manequim obstétrico.
- Equipamentos necessários para um atendimento pré-natal (estetoscópio, tensiometro, balança, fita métrica obstétrica, sonar, gel condutor, luvas, cartão de gestante, manual de orientação pré-natal, impressos).

Referências Básicas

FREITAS, Fernando. Rotinas em obstetrícia. 4 ed. Porto Alegre: Artmed Editora S.A., 2002.

NEME, Bussâmara. Obstetrícia básica. 2 ed. São Paulo: Sarvier, 2000.

REZENDE FILHO, Jorge De; MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa. Rezende Obstetrícia. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.



Referências Complementares

CAMANO, Luiz. Guia de obstetrícia. 1 ed. São Paulo: Manole, 2003.

FREITAS, Fernando. Rotinas em obstetrícia. 5 ed. Porto Alegre: Artmed Editora S.A., 2006.

MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge De. Rezende Obstetrícia fundamental. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

REZENDE FILHO, Jorge De; MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa. Rezende Obstetrícia fundamental. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

ROUQUAYROL, Maria Zelia. Rouquayrol: epidemiologia & saúde. 5 ed. Rio de Janeiro: MEDSI - Editora Médica e Científica Ltda, 1999.